

OCHE Ceará 2022 – FASE 1

Questão 1)

TEXTO 1

Ceará festeja o sesquicentenário da independência do Brasil.

Na Ata do Conselho Estadual de Cultura, do dia 16 de setembro de 1971, é comunicado aos membros do Conselho o recebimento de um ofício do Conselho Federal de Cultura solicitando a especificação das datas das comemorações, no Ceará, do Sesquicentenário da Independência. As sugestões do Conselho Estadual contribuiriam para a elaboração de um calendário cívico integrado em todo o país, algo pretendido pelo Governo (...). No Ceará, foi o Instituto Histórico que esteve à frente da organização das comemorações dos 150 anos da independência. Um tomo especial da Revista do Instituto foi publicado por ocasião dos festejos de 1972. Além disso, a instituição recebeu em seu salão nobre os restos mortais do Imperador D. Pedro I, uma das atividades previstas pelo calendário nacional de comemoração.

Fonte: OLIVEIRA, Ana Amélia Rodrigues de. **Juntar, separar, mostrar:** memória e escrita da história no Museu do Ceará (1932 - 1976). 2008. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008, p. 85-86. Disponível: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/2846>

TEXTO 2

Coração de Dom Pedro I chega ao Brasil para festividades do Bicentenário.

O coração de D. Pedro I chegou, na manhã desta segunda-feira (22/08), ao Brasil para as celebrações do Bicentenário da Independência. Transportado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB), o translado de Portugal até o Brasil foi realizado por uma aeronave VC-99 do Grupo de Transporte Especial (GTE) e a recepção ocorreu com honrarias em uma cerimônia na Base Aérea de Brasília. O coração do primeiro imperador brasileiro foi recebido por autoridades como o embaixador de Portugal no Brasil, Luiz Felipe Melo, e o Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, entre outros.

O empréstimo da relíquia é símbolo das relações entre o Brasil e Portugal. “Nos reunimos nesta manhã, como parte das comemorações alusivas ao Bicentenário da Independência do Brasil, para receber essa importante relíquia que representa, além da bravura e da paixão, a imensurável força de nosso primeiro imperador”, disse o ministro da Defesa durante a cerimônia de recepção. “A gentil cessão pelo governo português, atendendo à tão importante efeméride para a nossa nação, traduz o respeito mútuo e os laços indissolúveis de irmandade que unem brasileiros e portugueses, selados no tratado de paz, amizade e aliança de 1825”, acrescentou.

Fonte: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/noticias/coracao-de-dom-pedro-i-chega-ao-brasil-para-festividades-do-bicentenario>

A partir da análise dos documentos acima e dos seus conhecimentos sobre o assunto, é possível afirmar que:

- A) Os documentos mostram que, em dois diferentes momentos, o governo brasileiro interessou-se pela vinda de partes do corpo do primeiro imperador brasileiro para comemorar uma data importante da história nacional.
- B) A vinda dos restos mortais de D. Pedro I para as comemorações dos 150 anos da independência, em 1972, tinha relação com uma cultura ufanista, a fim de estimular o sentimento nacionalista da população.
- C) A presença de restos mortais em festas cívicas é algo comum em outros países do mundo. Na França, por exemplo, os restos mortais de Luís XIV, o Rei Sol, são apresentados ao público no dia 14 de julho, data comemorativa da principal festa nacional francesa.
- D) A chegada do coração de D. Pedro I para a celebração do bicentenário da independência, recepcionado com honras de chefe de Estado pelo governo brasileiro, revela mais que uma comemoração, pois promove a exaltação de determinados “vultos” da história nacional, reforçando na população o sentimento de patriotismo.

Questão 2) Sobre a independência política do Brasil, que completa 200 anos em 2022, analise o texto e escolha uma das opções.

TEXTO 3

MATA QUE É CORCUNDA! OS ÍNDIOS DO CEARÁ NA GUERRA DE INDEPENDÊNCIA DO PIAUÍ.

No dia 13 de dezembro de 1822, após a fuga dos vereadores de Parnaíba para o Ceará, entrara na vila piauiense e se mantivera à espera do governador das armas Fidié, que o incumbira da formação de um reduto na barra do rio Igaraçú, fronteira com o Ceará. Segundo ele, recebera notícias de que havia no lado cearense um presídio de tropa composto por cerca de 140 homens, “sendo parte deles milicianos da Granja, e os outros caboclos, armados de flechas”. Dizia-se que pretendiam “reunir mais gente para atacar” a vila de Parnaíba, ainda em poder dos constitucionalistas, “porém até o presente não tem feito tentativa alguma”. (COSTA, 2016, p. 249)

Fonte: COSTA, J.P.P. Mata que é Corcunda! Os índios do Ceará na guerra de independência do Piauí. **Habitus**. Goiânia, v. 14, n.2, p. 243-262, jul./dez. 2016. Disponível: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5371/2943>

- A) A independência brasileira não foi pacífica e não contou com a imediata adesão de todas as províncias, algumas das quais se rebelaram, preferindo se manter fiéis às Cortes Portuguesas, como no caso do Piauí, Maranhão e Cisplatina.
- B) As disputas políticas entre brasileiros e portugueses, apelidados de corcundas, levaram a conflitos armados no Ceará, onde venceram as ideias favoráveis à emancipação, com destaque para a atuação de lideranças como Pereira Filgueiras e os Alencar do Cariri, anistiados pela participação na Revolução de 1817.
- C) As dificuldades de comunicação do período atrasaram a chegada ao Ceará da notícia da Proclamação da Independência do Brasil. Isto dificultou a organização local da resistência à recolonização e atrasou a luta contra as tropas de Fidié no Piauí, que se beneficiaram avançando sobre Parnaíba, no fim de 1822.
- D) O reconhecimento interno da independência brasileira e a manutenção da unidade territorial se deu por meio de guerras, como a movida por nacionalistas cearenses contra constitucionalistas portugueses no Piauí, que contaram com a participação de índios da Ibiapaba, que lutavam movidos por interesses próprios.

Questão 3)

IMAGEM 1

Capa do jornal O PÃO da Padaria Espiritual.



Fonte: <http://www.fortalezaemfotos.com.br/2013/06/antonio-sales.html>

Os dois textos a seguir referem-se ao Movimento Literário Cearense denominado PADARIA ESPIRITUAL (1892-1898) e apresentam autorias igualmente cearenses.

TEXTO 4

No final do século XIX, no Café Java, situado em uma das extremidades da Praça do Ferreira, reuniam-se escritores e artistas. Foi lá que Antônio Sales e “meia dúzia de amigos” idealizaram a Padaria Espiritual, fundada em 1892. Foi ele que elaborou seu Programa de Instalação, com 48 tópicos, alguns jocosos e irônicos, reveladores do espírito do grupo. Os sócios do grêmio eram chamados de “Padeiros”, o presidente era o “Primeiro-forneiro”, as sessões chamavam-se “Fornadas”, que aconteciam no “Forno”. O jornal editado por eles era denominado *O Pão*. Todos os componentes

*tinham um pseudônimo, ou “nome de guerra”, como preferiam dizer. Como era uma associação de “Rapazes de Letras e Artes”, reunia, além de poetas como Antônio Sales (Moacir Jurema) e Sabino Batista (Sátiro Alegrete), ficcionistas como Adolfo Caminha (Félix Guanabarino) e Artur Teófilo (Lopo de Mendonza); músicos, como os irmãos Henrique Jorge (Sarasate Mirim) e Carlos Vítor (Alcino Bandolim), e um pintor, Luís Sá (Corrégio Del Sarto). Joaquim Vitoriano (Paulo Kandaslaskaia), que como não tinha nenhum destes talentos, figurava como guarda-costas. Durante a vigência, a agremiação passou por duas fases. A primeira, de 1892 a 1894, era cheia de espírito e pilhária, época em que, da sacada de um prédio, um “padeiro” fazia discursos, com barbas postiças, quando foram Padeiros-mores Antônio Sales (1892 e, em 1894); e Jovino Guedes (Venceslau Tupiniquim). A segunda, de 1894 a 1898, mais séria, embora as brincadeiras não tenham desaparecido completamente, foram Padeiros-mores: José Carlos Júnior (Bruno Jacy), por dois anos, e Rodolfo Teófilo (Marcus Serrano), por igual período. O jornal *O Pão* teve seis números em 1892; vinte e quatro em 1895 e seis em 1896. As obras publicadas pelos padeiros seguiam diferentes tendências: havia Românticos: Sabino Batista, Antônio de Castro (Aurélio Sanhaçu), Álvaro Martins (Policarpo Estouro), Temístocles Machado (Túlio Guanabara), entre outros; e Realistas: Adolfo Caminha (A Normalista – 1893), Rodolfo Teófilo e Artur Teófilo, além X. de Castro (Bento Pesqueiro). Sem classificação quanto ao estilo, destacaram-se, ainda, na ficção, José de Carvalho (Cariri Baraúna) e Eduardo Sabóia (Brás Tubiba). Já Antônio Sales começava a escrever versos Parnasianos.*

Fonte: <https://tulionmonteiroblog.wordpress.com/2020/01/28/das-origens-da-literatura-cearense-ao-estatuto-da-padaria-espiritual-por-tulio-monteiro/>

TEXTO 5

A Padaria Espiritual não era uma sociedade apenas ou exclusivamente das letras, mas de artes, em geral, Henrique Jorge, o padeiro Sarasate Mirim, era músico e com seu violino animou muitas Fornadas; Luiz Sá, o Corrégio del Sarto, distinguido como pintor, logo nas primeiras reuniões desenhou na parede os nomes dos Padeiros, trabalho muito aplaudido, principalmente pela inspiração que teve para a representação de cada um. João Paiva, também, era músico e exímio afinador de pianos.

As reuniões da Padaria quase sempre consistiam de leituras de grandes peças clássicas e de obras dos próprios Padeiros. Já os aniversários, ou outras festas e comemorações, eram festejadas com almoços e jantares sempre muito alegres, com a execução de bonitas obras musicais. Quase sempre se ouvia a polca Padaria Espiritual, de autoria do flautista Nascimento. Para tais festas, saíam nos jornais da cidade convites muito engraçados, como este publicado pelo jornal A República, em 13 de setembro de 1892.

“Padaria Espiritual. Hoje há regabofe no Forno.

Faz anos o Silvino Batalha, cujo bigode reluzente e longo tem feito dar muitos ataques histéricos a certas meninas que nós conhecemos e “os meninos da Candinha” não ignoram quem sejam. É preciso, pois, botar as mangas de fora, para fazer-lhe, não ao bigode, mas a ele, uma manifestação onça, uma festa original e pândega como nunca se fez na Padaria. Às sete horas em ponto a vítima fará sua entrada solene no “forno”, vestida de “Jockey” de cor (...)

Fonte: FIUZA, Regina Pamplona. **O Pão... Da Padaria Espiritual.** Fortaleza: Expressão e Gráfica, 2011. p. 48.

Os documentos apresentam informações sobre a Padaria Espiritual. Escolha uma das opções a seguir:

- A) Os textos fazem alusão a escritores e pesquisadores da Literatura Cearense, como Sâenzio de Azevedo e Batista de Lima, esclarecendo suas correntes literárias e destacando o pluralismo e o caráter inovador da Padaria Espiritual.
- B) Entre as características da Padaria Espiritual podemos destacar o viés pilhérico e a predileção pelo telurismo cearense, observando-se ainda a vacância de mulheres naquele movimento literário da Cidade Alencarina finissecular oitocentista.
- C) Os excertos destacam a convivência de correntes literárias e os ares amistosos e dinâmicos do movimento literário cearense denominado Padaria Espiritual (1892-1898).
- D) A ausência de mulheres nas “Fornadas” indica uma característica da sociedade do período.

Questão 4)

IMAGEM 2



Fonte: PLANET HEROES. **Homem-Aranha vs Mysterio -1ª Luta | Homem-Aranha: Longe de Casa - 2019.** YouTube, 08 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ILPOkVc1758>

TEXTO 6:

Deste modo, em qualquer sentido e sob qualquer ponto de vista que se considere as coisas, a verdade é para nós sempre esta: que é muito pouco, quase nada o que sabemos das coisas que nos cercam e são o objeto de nossa percepção e ainda menos o que sabemos de nós mesmos. Uma muralha impenetrável limita nossa visão da realidade, e desta, em verdade, não conseguimos apreender senão acidentes passageiros e vagos, miragens longínquas, sempre envolvidas na sombra do mistério. Isto, quer se considere o espírito em qualquer de suas energias, sempre leves, sempre sutis, sempre intangíveis e luminosas; quer se considere a matéria em qualquer de suas formas, sempre objetivas, sempre exteriores, sempre pesadas e inertes. Mas entre a matéria e o espírito existe a vida. Esta é como uma espécie de ligação necessária entre aqueles dois princípios, ou melhor, uma como transição necessária de um para outro. E como da vida fazemos parte, sentindo-a diretamente, sentindo-a em nós mesmos, por isto podemos dizer que é a única forma real, em que conhecemos alguma coisa com certeza, alguma coisa em seu valor essencial e absoluto. E isto pela razão muito simples de que só aí encontramos alguma coisa em que nosso conhecimento se faz consubstancial com o ser. Eis, pois, para nós o fato decisivo e nossa primeira verdade: vivemos. (NOGUEIRA, 1962, p. 129-130, apud BARBOSA, 2004, p. 110)

Fonte: NOGUEIRA, Francisco Alcântara. Diversidade e unidade do pensamento filosófico em Farias Brito. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 13 p. - Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia. *In: BARBOSA, F.V. A Ideologia Como Objeto de Valor no Pensamento de Paulo Bonavides, Alcântara Nogueira e Arnaldo Vasconcelos.* 2004. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade Federal de Pernambuco. p. 286. Disponível: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3846/1/arquivo5005_1.pdf

Considerando o debate sobre a justificação do conhecimento verdadeiro no fragmento textual da obra do filósofo cearense Alcântara Nogueira, a discussão que se faz na cena apresentada no filme e os conceitos de *Fake News* e pós-verdade, escolha uma das alternativas:

- A) A verdade é que não existe verdade alguma, logo, estamos no mundo das opiniões, dos gostos e dos pontos de vista, e aqueles que forem os mais fortes devem prevalecer.
- B) As *fake News* são extremamente danosas à sociedade, e são elas a base material de uma sociedade da pós-verdade, ou seja, onde a verdade perdeu sua relevância social.
- C) A proliferação de *fake News* é a prova histórica de que o clássico debate sobre a verdade é sempre atual. Um mundo reduzido à pós-verdade está fadado aos extremismos.
- D) *Fake News* e *Pós-verdade* são indícios de sociedades em crises sobre seus critérios de verdade, o que exige de cada indivíduo um nível de criticidade e reflexibilidade maior.

Questão 5)

IMAGEM 3

Peixe-leão causa primeiro acidente no Brasil após ataque a pescador cearense

Pescador cearense foi atingido pelos espinhos do peixe-leão enquanto trabalhava em um curral de pesca nesse sábado, 23, na Praia de Bitupitá, em Barroquinha

18:12 | Abr. 27, 2022 Autor Marília Serpa Tipo Notícia



Fonte: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2022/04/27/peixe-leao-causa-primeiro-acidente-no-brasil-apos-ataque-a-pescador-cearense.html>

A reportagem aborda uma temática ambiental relacionada à introdução de espécies exóticas, no caso, o peixe-leão, em praia cearense, como o primeiro registro dessa espécie no Brasil. A respeito desse assunto, analise as alternativas a seguir:

- A) Peixe-leão é o nome dado a diferentes espécies do gênero *Pterois* e são muito utilizados no aquarismo. A beleza cênica do peixe, quando encontrado em ambiente natural, impulsiona atividades econômicas locais voltadas para o ecoturismo, como mergulhos e banhos nos ambientes em que se encontram esses peixes.
- B) O peixe-leão é uma espécie exótica e invasora no litoral cearense.
- C) O peixe-leão, conhecido por causar grande impacto negativo na fauna marinha do Caribe, é uma espécie nativa da Ásia e possui 18 espinhos com peçonha. Por não existir um predador natural no Ceará, o peixe apresenta-se como uma ameaça à biodiversidade e turismo locais.

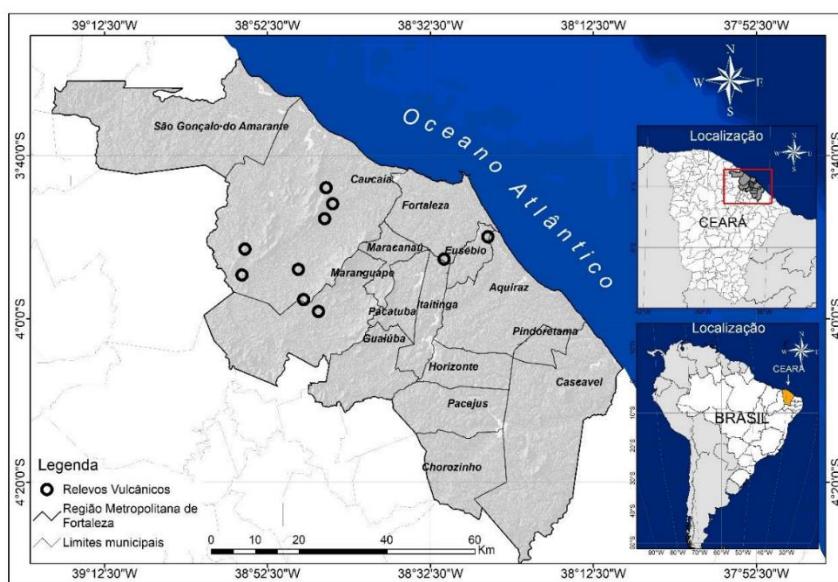
D) O peixe-leão apresenta uma grande capacidade reprodutiva e não possui um predador natural no litoral brasileiro, fazendo com que a espécie aumente a população aceleradamente. Acredita-se que essa espécie chegue a outras regiões por meio de armadilhas de pesca, água de lastro de navios e aquarismo.

Questão 6) Os vulcões representam uma das mais expressivas forças da natureza e têm relação direta com as forças produzidas pela dinâmica interna do planeta. Atualmente, várias paisagens no mundo conservam formas de relevo que evidenciam atividades vulcânicas pretéritas. São verdadeiros testemunhos que marcam a história evolutiva da Terra ao longo do Tempo Geológico.

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), Estado do Ceará, conserva morfologias originadas durante o último evento vulcânico ocorrido no Nordeste brasileiro, há 30 milhões de anos, conforme mostra a figura abaixo:

IMAGEM 4

Localização dos relevos vulcânicos da Região Metropolitana de Fortaleza.



Fonte: Costa e Cláudino-Sales (2020). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistageografia/article/view/239442>

Sobre a caracterização dos relevos vulcânicos da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) é correto afirmar:

- A) Os relevos vulcânicos da Formação Messejana foram modelados por processos erosivos ao longo do tempo, que expuseram as estruturas mais internas dos condutos magmáticos. Estas formas apresentam-se circundadas por depósitos tercio-quaternários ou em contato direto com a depressão sertaneja.
- B) Caracterizar os relevos vulcânicos é compreender que os processos geodinâmicos que atuam no planeta se repetem ao longo da história geológica, porém com intensidades diferentes. Ou seja, “o presente é a chave do passado” (Princípio do Uniformitarismo).
- C) A composição geológica dos relevos vulcânicos da Região Metropolitana de Fortaleza revela quatro tipos de rochas alcalinas (fonólitos, traquitos e tufos), o que indica ter havido mais de uma atividade ígnea na área com solidificação rasa do magma.
- D) A gênese desses relevos vulcânicos está associada à ascensão de magma provocada pelo vulcanismo fissural ou por anomalias denominadas *Hot Spots* (origem mais plausível). Ambos os fenômenos estão associados à divisão litosférica das placas Sul Americana e Africana, iniciada na Era Cretácea.

Questão 7)

IMAGEM 5



Cearenses têm influência genética de povos nórdicos, revela pesquisa

Análise realizada com 160 amostras de todo o estado utiliza técnica desenvolvida na Inglaterra para rastrear as regiões de onde o DNA recebeu contribuição.

Por Nícolas Paulino e Alessandro Torres, G1 CE

27/07/2020 06h01 · Atualizado há 2 anos



Fonte: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/07/27/cearenses-tem-maior-influencia-genetica-de-povos-nordicos-do-que-de-indios-e-negros-revela-pesquisa.ghtml>

IMAGEM 6

Projeto que investiga genoma dos brasileiros tem primeiros resultados

Miscigenação foi assimétrica e envolveu mais homens europeus e mulheres africanas e indígenas

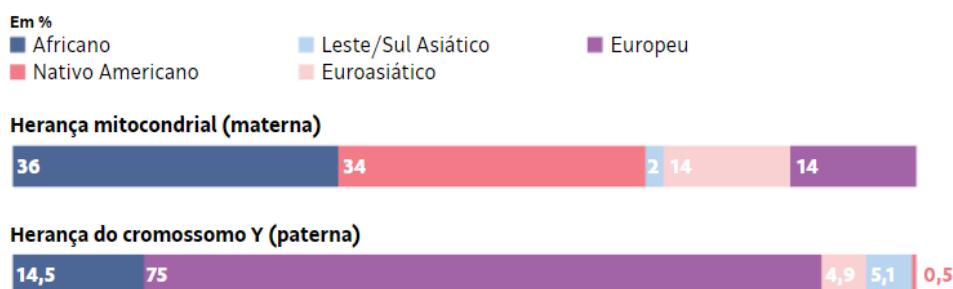


Gráfico mostra vários os vários níveis de miscigenação da população brasileira

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2020/09/estudo-com-1200-genomas-mapeia-diversidade-da-populacao-brasileira.shtml>

As imagens ilustram reportagens e estudos sobre a origem genética das populações, respectivamente, do estado do Ceará e do Brasil, com a primeira chamando a atenção para a forte presença de material genético de origem nórdica em amostras da população cearense.

A partir das informações apresentadas, escolha uma das opções:

- A) O resultado da pesquisa a nível nacional indicado na IMAGEM 6 pode favorecer as interpretações sobre os resultados da pesquisa feita em menor escala sobre as origens da população cearense, pois a forte presença de cromossomos paternos europeus na população brasileira pode ser consequência do projeto de branqueamento nacional intensificado no século XIX.
- B) Consideradas a credibilidade científica de ambas as pesquisas, o cruzamento dos resultados pode inferir que a forte presença de DNA nórdico na população cearense pode ter sido resultado de intensas relações sexuais, violentas ou não, de homens brancos de origem europeia com as mulheres indígenas e afrodescendentes desde o período colonial.
- C) A pesquisa apresentada pelo jornal Folha de São Paulo apresenta resultados aparentemente mais consistentes, pois considera uma amostragem maior. Entretanto, os resultados de ambas as pesquisas divulgadas pelos canais de comunicação apresentados podem ser associados a discussões atuais no campo social.
- D) A pesquisa sobre a “ancestralidade cearense” adotou uma metodologia que obedeceu rígidos padrões internacionais de amostra e análise de resultados, permitindo que a divulgação apresente dados suficientemente convincentes para não gerar questionamentos.

Questão 8) A Arte Contemporânea não é de fácil leitura. Os meios tradicionais são subvertidos, ora discutindo o próprio fazer artístico, ora se transformando em outra coisa, comumente chamada de “objeto”. Esses objetos são verdadeiros emaranhados de códigos, de significantes e de significados, que não negam o passado, nem a tradição, mas os revisitam e se apropriam de alguns elementos para construir algo que simbolize a sociedade, ou até a própria trajetória do artista.

O artista Clébson Francisco se insere na contemporaneidade, desconstruindo e reconstruindo a História da Arte, bem como a sua própria história, dando voz a um sujeito negro e periférico. Seu corpo é incorporado por esses objetos, que, além de seu “espírito”, corporificam suportes tradicionais, bem como linguagens de outros artistas contemporâneos brasileiros, como Hélio Oiticica, Cildo Meireles e Leonilson.

Analizando as imagens abaixo da obra do autor e consultando as referências sugeridas, escolha a opção que considerar mais adequada.

IMAGEM 7



Mate um Barão por dia, 2019-Atual

IMAGEM 8



Livrai-nos de todo quebrante, 2019

Ação + Objeto

Objeto, Bordado com linha Branca de algodão sobre tecido de brim preto com a frase “livrai-nos de todo quebrante de branco”, 77 com x 85

Fonte: <https://projetoafro.com/artista/clebson-francisco/>

CONTEÚDO RELACIONADO:

CAMPANERUT, R. Jr., DINIZ, A., CHINDLER, D., et. al.: *Zeitgeist: Arte da Nova Berlim* | CCBB Educativo 2016 - Dinâmicas e Percepções - Rio de Janeiro, MinC, 2015. Disponível em: https://issuu.com/sapotiprojetosculturais/docs/zeitgeist_digital_rj

FRANCISCO, C. In: *Clébson Franciso: Escritos.* Disponível em: <https://clebson.com/escritos/>

_____ In: Projeto Afro. Disponível em: <https://projetoafro.com/artista/clebson-francisco/>

- A) Podemos considerar que os trabalhos de Clébson Francisco se inserem dentro do conjunto de obras classificadas como Arte Contemporânea, uma vez que elas fogem dos cânones e linguagens tradicionais, e, apesar de dialogar com estilos similares às obras de Cildo Meireles e Leonilson, apresenta características próprias, não se apropriando de objetos ordinários, como no caso de Cildo, ou não estando no mesmo contexto representativo em que estão as obras de Leonilson.
- B) Não há como classificar a obra de Clébson Francisco como Arte Contemporânea, uma vez que faltam requisitos para tal, já que não é possível observar a incorporação de sua identidade nos objetos, tampouco é possível traçar paralelos com outras obras, sejam de artistas brasileiros ou estrangeiros. Suas obras tratam apenas de ressignificações de uma fase de Hélio Oiticica.
- C) Clébson Francisco se apropriou de linguagens e de outros elementos que são encontrados em outros artistas contemporâneos brasileiros, como Hélio Oiticica, Cildo Meireles e Leonilson. Seus objetos são incorporados por signos que se relacionam com sua trajetória de vida e construção de sua identidade, portanto não são tangíveis de um cotejamento com outras obras, apesar de visualmente vermos essas ligações.
- D) Clébson Francisco se apropria de linguagens, estéticas e elementos visuais que podemos encontrar em outros artistas contemporâneos brasileiros. Existe uma forte subversão não apenas do que foi apropriado, mas da própria cultura popular, trazendo para esses objetos uma carga identitária fortíssima, que não discursa apenas sobre o próprio artista, mas torna-se um espaço de discurso para outros cidadãos negros e periféricos, dando-lhes lugar de fala e empatia.

Questão 9)

IMAGEM 9

MONITOR DE SECAS

Monitor indica 81,13% do território do Ceará sem seca relativa

19 DE MAIO DE 2022 - 11:32 | #Monitor De Secas

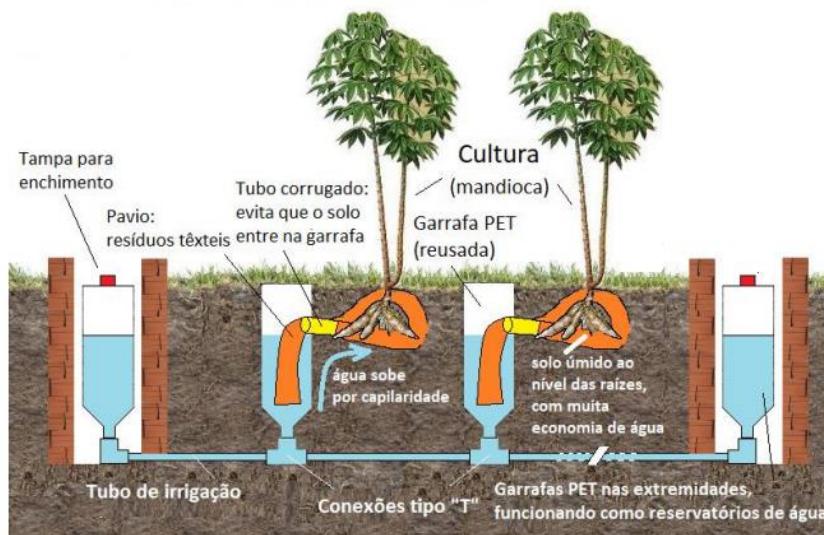
Fonte: <http://www.funceme.br/?p=10781>

Segundo o indicador apresentado, o Ceará apresentou, no mês de abril deste ano de 2022, ausência de seca em mais de 80% do seu território. Este é o melhor cenário no Estado desde o início da série histórica da ferramenta, em julho de 2014.

Contudo, a situação hídrica do Ceará ainda requer muita atenção. A seca gera, desde a redução no plantio e na área de pastagem, até a escassez de água em reservatórios, córregos e poços de água. Visando minimizar os efeitos da seca nas populações mais carentes, os cientistas estudam técnicas de irrigação de baixo custo.

IMAGEM 10

Sistema de Irrigação Subterrânea por Capilaridade para a Agricultura Familiar - SISCAFI



Fonte: NASCIMENTO, N. R. do; BORGES, F. F.; LUNA, F. M. de. Sistema de baixo custo baseado em resíduos têxteis para irrigação subterrânea eficiente no semiárido. *Anais do II CONIDIS*, Campina Grande, Realize Editora, 2017, p. 8. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/33865>

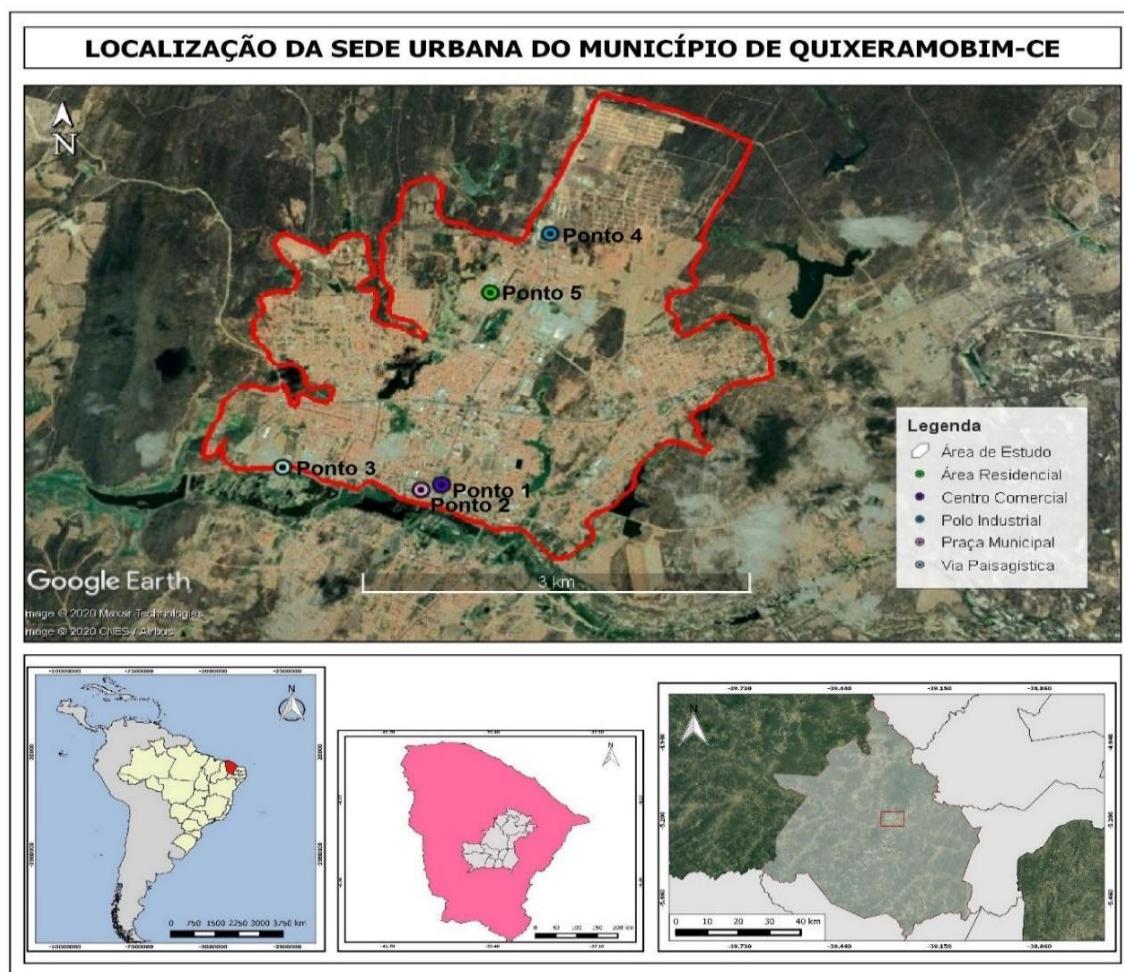
A figura representa um sistema de irrigação por capilaridade para agricultura familiar. Esse dispositivo:

- A) Reduz custos de tempo e manutenção, já que a substituição de qualquer peça é facilmente encontrada no mercado ou oriunda de produtos descartáveis.
- B) Realiza o abastecimento de água nas garrafas PET intermediárias pelo princípio dos vasos comunicantes, dispensando o uso de bombas d'água.
- C) Faz uso de garrafas PET para que a água não atinja o ponto de ebulição, uma vez que o plástico é um bom isolante térmico.
- D) Pode ser completamente automatizado, bastando para isso o uso de sensores eletrônicos de baixo custo capazes de medir o nível da água em um dos reservatórios localizados nas extremidades do dispositivo.

Questão 10) A expansão das pequenas e médias cidades tem gerado interferências no comportamento climático no entorno dos centros urbanos. A presença do concreto, pavimento asfáltico, arquitetura das construções e baixa taxa de arborização contribuem, dentre outras consequências, para o aumento térmico e formação das Ilhas de Calor.

No contexto do semiárido cearense, a cidade de Quixeramobim (Imagem 11) tem passado por uma acelerada expansão urbana nas últimas décadas. A distribuição espacial dos equipamentos e serviços, bem como a pouca concentração de áreas verdes na sede municipal, têm interferido no clima da cidade.

IMAGEM 11- Poligonal de estudo do Clima Urbano em Quixeramobim, Ceará.



Fonte: QUEIRÓS, G. R. S. de; ROCHA, M. N. da. Influência da Vegetação e Corpos Hídricos no Clima Urbano na Sede Municipal de Quixeramobim – CE. **Revista GeoUECE**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. e202104, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/GeoUECE/article/view/5388>

Sobre os efeitos que a arborização e a presença de corpos hídricos exercem na sensação térmica na sede urbana do município de Quixeramobim, escolha uma das opções:

- A) O crescimento urbano de Quixeramobim tem contribuído significativamente para o aumento da temperatura na cidade, gerando Ilhas de Calor (bolsões de ar quente decorrentes da capacidade dos materiais encontrados na superfície de armazenar a energia solar). Desta forma, a criação e ampliação das áreas verdes tendem a amenizar a sensação térmica.
- B) A proximidade dos corpos hídricos e a presença de áreas verdes exercem influência na sensação térmica no entorno da sede urbana de Quixeramobim. Os dados de temperatura e umidade do ar foram mensurados a partir de coletas de campo, nas quais foi feito uso de um termo-higrômetro digital para tabulação dos dados.
- C) A evidência de vegetação, bem como a presença de corpos hídricos em alguns setores da cidade, amenizou as temperaturas no entorno do núcleo urbano. Nestes setores, a baixa amplitude térmica foi acompanhada por taxas de umidade do ar relativamente mais altas, indicando que os fatores climáticos aqui apontados interferem no comportamento atmosférico em microescala.
- D) As maiores temperaturas foram registradas nos setores mais urbanizados da cidade, resultado do adensamento de residências, intenso comércio, aglomeração de pessoas, veículos e ausência de cobertura vegetal. O aumento térmico verificado nesses setores foi acompanhado sistematicamente pelas maiores baixas nas taxas na umidade relativa do ar.

Questão 11) Caros participantes, conforme estabelecido no Edital OCHE 2022:

5.4) A Primeira Fase Online será composta por até 10 (dez) questões objetivas, compostas por 4 (quatro) itens cada, cuja pontuação atribuída a cada item pode ser 0 (zero), 1 (um), 4 (quatro) ou 5 (cinco) pontos; mais 1 (um) questionário socioeconômico que, se respondido integralmente e de forma adequada por todos os(as) membros(as) da equipe, acrescentará mais 10 (dez) pontos para a equipe nesta fase

Destacamos que professores(as) orientadores(as) que atuam em mais de uma equipe, necessitam preencher apenas um questionário.

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES - <https://forms.gle/v6Loz7wCK5ocRkVe8>

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES - <https://forms.gle/D7naqNgZFQX2uVBa6>

Após realização, marcar na resposta: **Questionário respondido.**

MUITO OBRIGADO!